

# DESDOBRAMENTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E ESPORTIVA 2

WENDELL LUIZ LINHARES  
(ORGANIZADOR)



**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Wendell Luiz Linhares**

(Organizador)

**Desdobramentos da Educação Física  
Escolar e Esportiva**

**2**

**Atena Editora**

**2019**

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D449	<p>Desdobramentos da educação física escolar e esportiva 2 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Desdobramentos da Educação Física Escolar e Esportiva; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-651-5 DOI 10.22533/at.ed.515190110</p> <p>1. Educação física para crianças. 2. Psicomotricidade. I.Linhares, Wendell Luiz. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613.7</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A presente obra nos chama a atenção, pois, fomenta uma reflexão a partir de diferentes elementos, os quais, muitas vezes passam despercebidos em nosso cotidiano, porém, quando visualizados, demonstram o quanto plural é a constituição do “campo” acadêmico e científico da Educação Física. Neste sentido, o volume dois do e-book “Desdobramentos da Educação Física Escolar e Esportiva”, configura-se numa obra composta por dez artigos científicos, os quais estão divididos em dois eixos temáticos. No primeiro eixo intitulado “Esporte e Treinamento”, é possível encontrar estudos que discutem e apresentam tanto aspectos relacionados a avaliação, aplicação de testes e exercícios, e como estes impactam no corpo humano, quanto estudos que abordam o esporte, por um viés técnico e tático ou que buscam compreender a construção de seus significados, de tal fenômeno, em locais específicos. No segundo eixo intitulado “Educação Física Escolar e Comunidade”, é possível verificar estudos que discutem aspectos da Educação Física Escolar a partir da percepção do professor, não obstante, pesquisas que abordam a construção, aplicação e avaliação de projetos extensionistas nas comunidades, bem como, da prática do futebol e a relação comportamental da família com o sujeito praticante. O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil e do exterior, por consequência, de várias áreas do conhecimento, os quais abordam assuntos relevantes, com grande contribuição no fomento da discussão dos temas supracitados.

Portanto, é com entusiasmo e expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ANÁLISE DO EFEITO DO TIPO DE SAQUE SOBRE A PRECISÃO DO FUNDAMENTO RECEPÇÃO NO VOLEIBOL	
<i>Fernanda Dalmaso da Rocha Gambeta</i> <i>Bruno Sérgio Portela</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5151901101</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
AValiação DOS NÍVEIS DE FLEXIBILIDADE EM PRATICANTES DE GINÁSTICA RÍTMICA E ARTÍSTICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA	
<i>Cybelle de Arruda Navarro Silva</i> <i>Aline de Freitas Brito</i> <i>Adriano Césares Mesquita Brasil de Farias</i> <i>Eliete Samara Batista dos Santos</i> <i>Marina Gonçalves Assis</i> <i>Fernanda Antônia de Albuquerque Melo</i> <i>Hellen Christina de Belmont Sabino Medeiros</i> <i>Fabiano Ferreira de Lima</i> <i>Rinaldo Silvino dos Santos</i> <i>Igor Henriques Fortunato</i> <i>Larissa Beatriz Lisboa Carvalho</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5151901102</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO RESISTIDO A SAÚDE	
<i>Givanildo de Oliveira Santos</i> <i>Jessé Floriano Vieira</i> <i>Nadyelly Netto Flores Vieira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5151901103</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
EXERCÍCIOS RESISTIDOS EM ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO COM HIPERLORDOSE LOMBAR	
<i>Givanildo de Oliveira Santos</i> <i>Tiago Rodrigues Silva</i> <i>Weyller dos Anjos Ferreira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5151901104</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>31</b>
OS JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ – ESQUECIMENTO, AUTENTICIDADE E PERTENCIMENTO	
<i>Fábio Souza Vilas Boas</i> <i>Romeu Araújo Menezes</i> <i>Eujácio Batista Lopes Filho</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5151901105</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 40**

**PREVALÊNCIA DE SINTOMATOLOGIA DOLOROSA EM PRATICANTES DE CROSSFIT DA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BAHIA**

*Victória Silva Midlej Ribeiro*  
*Vagner Lemos Rodrigues*  
*Hegle de Assis Pereira*  
*Patrícia Bueno Böhm*  
*Nivaldo Oliveira Castro Júnior*  
*Nathália Santos Ribeiro*  
*Vinícius Rodrigues Novais*  
*Rodrigo César Amâncio Neves dos Santos*  
*Edimara Bezerra Almeida*

**DOI 10.22533/at.ed.5151901106**

**II. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E COMUNIDADE**

**CAPÍTULO 7 ..... 49**

**A RELAÇÃO PAIS E FILHOS DENTRO DE ESCOLAS DE FUTEBOL E FUTSAL**

*Paulo Franco Neto*  
*Juliana Martins Pereira*

**DOI 10.22533/at.ed.5151901107**

**CAPÍTULO 8 ..... 61**

**ANÁLISIS DE LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN EL ENTORNO DE LOS COLEGIOS RURALES AGRUPADOS DE GALICIA, ESPAÑA**

*José Eugenio Rodríguez-Fernández*  
*José Carlos Fernández-Suárez*  
*Paula Lois-Martínez*

**DOI 10.22533/at.ed.5151901108**

**CAPÍTULO 9 ..... 73**

**PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR A RESPEITO DE CONFLITOS EM AULA**

*Andreia Camila de Oliveira*  
*Sheila Aparecida Pereira dos Santos Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.5151901109**

**CAPÍTULO 10 ..... 85**

**PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: REDE DE COLABORAÇÃO INTERNACIONAL**

*Súsel Fernanda Lopes*  
*Rubens Venditti Júnior*

**DOI 10.22533/at.ed.51519011010**

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

**ATLETISMO NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO PARA AS PROVAS DE REVEZAMENTO**

*Rodrigo Constantino de Melo*  
*Ígor Schardong*  
*Nestor Rossi Júnior*  
*Amanda Simões Martins*  
*Kairam Ramos Rios*

**CAPÍTULO 12 ..... 99**

POTENCIALIDADES E POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DO CONTEÚDO VOLEIBOL NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA DO 1º AO 4º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Marcelo Oliveira Melo*

*Ednaldo Luiz da Silva*

*Lucas Savassi Figueiredo*

*Fabiano de Souza Fonseca*

**DOI 10.22533/at.ed.51519011012**

**CAPÍTULO 13 ..... 112**

ESPORTE E SOCIEDADE: CONCEPÇÃO DOS VALORES ADQUIRIDOS A PARTIR DA PRÁTICA ESPORTIVA EM UM PROGRAMA SOCIAL DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

*Cícera Luana de Lima Teixeira*

*Richardson Dylsen de Souza Capistrano*

*Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena*

*Brás Paulo de Souza*

*Rubens Cesar Lucena da Cunha*

**DOI 10.22533/at.ed.51519011013**

**SOBRE O ORGANIZADOR ..... 126**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 127**



## ESPORTE E SOCIEDADE: CONCEPÇÃO DOS VALORES ADQUIRIDOS A PARTIR DA PRÁTICA ESPORTIVA EM UM PROGRAMA SOCIAL DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

### **Cícera Luana de Lima Teixeira**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte - Ceará

### **Richardson Dylsen de Souza Capistrano**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte - Ceará

### **Sávia Maria da Paz Oliveira Lucena**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte - Ceará

### **Brás Paulo de Souza**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte - Ceará

### **Rubens Cesar Lucena da Cunha**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte - Ceará

**RESUMO:** Valores Sociais são regras como o respeito, solidariedade que regem uma sociedade para que os seres humanos convivam em harmonia. São adquiridos desde cedo no ambiente familiar e gradativamente em outros ambientes de convívio social, como exemplo o esportivo, o qual proporciona aos participantes conhecimento de regras, trabalho em cooperação, respeito às individualidades. Teve-se como objetivo: Compreender como

o Programa Segundo Tempo, núcleo IFCE – Juazeiro do Norte, auxilia na construção de Valores Sociais através das atividades desenvolvidas e vivenciadas. Estudo do tipo descritivo de abordagem qualitativa. Participaram 25 beneficiados. Para busca das informações, utilizou-se entrevista semi-estruturada, com perguntas agrupadas em categorias. Encontrou-se nos resultados: Vivências em diferentes modalidades Esportivas; Reconhecimento de Valores nas atividades vivenciadas; Entendimento dos Valores sociais e dos Valores adquiridos no PST; Apreensão de regras de convivência no meio social; Conhecimento das atividades nas quais os valores foram vivenciados e A importância das atividades e valores para suas vidas. Acredita-se que o estudo colabora na compreensão do esporte educacional e que projetos esportivos sociais, quando bem organizados, auxiliam na aquisição de Valores Sociais aos seus participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esporte; Valores Sociais; Programa Segundo Tempo.

### **SPORT AND SOCIETY: CONCEPTION OF VALUES ACQUIRED FROM SPORTS PRACTICE IN A SOCIAL PROGRAM OF JUAZEIRO OF NORTH-CE**

**ABSTRACT:** Social values are rules such as respect, solidarity that govern a society so that

human beings live in harmony. They are acquired early in the family environment and gradually in other social environments, such as sports, which provides participants with knowledge of rules, cooperative work, respect for individualities. The objective was: Understand how the Second Time Program, core IFCE - Juazeiro do Norte, helps in the construction of Social Values through the activities developed and experienced. Descriptive study of qualitative approach. 25 beneficiaries participated. To search for information, a semi-structured interview was used, with questions grouped into categories. It was found in the results: Experiences in different sports; Recognition of Values in the lived activities; Understanding of the social values and values acquired in the PST; Seizure of rules of coexistence in the social environment; Knowledge of the activities in which values were experienced and The importance of activities and values for their lives. It is believed that the study collaborates in the understanding of the educational sport and that social sports projects, when well organized, help in the acquisition of Social Values to its participants.

**KEYWORDS:** Social Values; sport; Second Time Program.

## 1 | INTRODUÇÃO

A convivência social proporciona ao ser humano o contato com pessoas de cultura e personalidade bastante diferente, e conseqüentemente de Valores Sociais distintos. Valores estes reconhecidos como o conjunto de normas, regras e crenças que controlam o comportamento do Ser Humano em sociedade, sendo estas de suma importância para que se haja um bom convívio social (PIMENTA; PORTNOI, 1999). Com isso, para que haja uma boa relação entre os indivíduos na sociedade, é necessário que esteja sempre em construção e avaliação, regras de boa convivência e o respeito a estas, sendo cada sociedade responsável por cuidar da formação de seus cidadãos, auxiliando-os para sua participação ativa na vida em comunidade.

Para Benzaquen (2008), o processo de socialização pode ser definido como a introdução do indivíduo no mundo objetivo e subjetivo de uma sociedade ou de um setor dela. A mesma autora ainda afirma que Socialização “é um processo de construção e sedimentação das normas sociais” (BENZAQUEN, 2008, p.4). Nessa perspectiva, pode-se dizer que o homem é um ser social, e mesmo possuindo autonomia, não deixa de ser parte de uma comunidade humana, comunidade a qual cresce e se desenvolve dentro de uma cultura.

Essa construção de valores inicia-se desde a infância e são adquiridos através da educação, pela tradição e pelo cotidiano, sendo a princípio no ambiente familiar e gradativamente no convívio com outros indivíduos em diversos ambientes sociais, tais como creche, escola, clube, igreja etc.

Entre os meios para construção de valores está a educação. A mesma está ligada a processos de comunicação e interação, onde os membros de uma sociedade assimilam saberes, habilidades, técnicas, atitudes, valores existentes no meio

culturalmente organizado, ganhando com isso uma base para produzir outros saberes, técnicas, valores e etc. (LIBÂNEO, 2001).

Por ser uma prática social, a educação pode acontecer de diversas maneiras e em diferentes instituições, podendo ela ser caracterizada pelas diferentes modalidades da prática educativa, como: educação não intencional, (também chamadas de educação informal), acontece através das várias experiências, ideias, valores, práticas, que o ser humano adquire sem que estejam ligados especificamente a uma instituição de ensino, acontece de maneira casual, espontânea e não organizada. Pode ser percebida na relação familiar, no trabalho, na comunidade e nos mais variados grupos de convivência humana (LIBÂNEO, 1994); A Educação intencional (também chamada de formal) que geralmente é realizada em escolas ou em outras agências de instrução e educação como igrejas, sindicatos, partidos, empresas, implicando ações de ensino onde endo objetivos pedagógicos explícitos, sistematização e procedimentos didáticos. No caso da escola a educação formal está igualmente associada ao domínio de disciplinas e conteúdos previamente determinados (GOHN, 2006).

Por último, tem-se a educação não-formal, esta acontece através de atividade educativa estruturada fora do sistema escolar convencional, como os movimentos sociais organizados, projetos esportivos sociais, atividades comunitárias e religiosas (LIBÂNEO, 1994).

Acerca desse conhecimento, pode-se dizer que entre os meios não-formais de ensino, cada vez mais o esporte vem sendo citado como uma prática importante na construção de valores. A partir da prática esportiva, observa-se que estão presentes valores como liderança, trabalho em equipe, respeito às regras, respeito às individualidades dos companheiros (BICKEL; MARQUES; SANTOS, 2012).

No entanto, dentro das aulas, no qual se busca o esporte como construtor de valores é interessante que antes e durante as partidas seja conversado com os alunos que competir, querer ser melhor, o mais veloz não é proibido, mas que é importante ajudar o colega a criar possibilidades para que juntos possam ser melhores, onde cada participante possui uma característica ou habilidade própria que complementa uma equipe. Marques *apud* Bickel, Marques e Santos (2012) diz que o esporte não só proporciona formação social e educacional como também contribui para a formação do caráter.

Com isso, deve-se sempre instigar os alunos ao trabalho em grupo, a cooperação, o respeito à individualidade e limites do próximo, para que com isso não haja somente o desejo de ser melhor e a exclusão dos menos habilidosos, e sim que exista o desejo de inclusão e de ajudar o outro a ser melhor também.

Ao entender as práticas esportivas como processo formativo de valores, ocorridos através de relações sociais, pode-se dizer que estas práticas podem ocorrer dentro de programas e projetos sociais, os quais são bastante importantes na construção da cidadania, uma vez que através destes, há a criação de oportunidades

para que crianças e jovens vivenciem atividades esportivas, pedagógicas, tenham o direito de brincar, se divertir, conhecer novas crianças e criar vínculos de amizade. Rezende *apud* Eiras et al. (2009) diz que há uma boa aceitação por parte dos jovens nos projetos centrados nos esportes, pois para eles os esportes preenchem suas necessidades, promovendo assim, uma sociabilidade positiva.

Dentre vários programas esportivos existentes no Brasil, pode-se destacar o Programa Segundo Tempo. Este se caracteriza um projeto social, que promove uma educação através de práticas esportivas educacionais. É um Programa do Governo Federal junto ao Ministério do Esporte, que tem como objetivos democratizar o acesso ao esporte educacional como forma de inclusão social, além de ocupar o tempo ocioso de crianças e jovens em situação de risco social, oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral além de condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade e proporcionar ao indivíduo a possibilidade de atingir um desenvolvimento de valores sociais (OLIVEIRA; PERIM, 2009).

O projeto busca educar através das práticas esportivas, tornando esse fator, um ponto de destaque dentro do programa, pois este não foca somente no ensino dos gestos motores, mas sim o trabalho na dimensão atitudinal, no qual o aluno deve saber quais atitudes tomar em determinadas situações de jogo, como também na dimensão conceitual, no qual o aluno deve saber o porquê de estar realizando tal atividade (PERIM; OLIVEIRA, 2009). O Programa Segundo Tempo ultrapassa o ensino do esporte apenas em seu aspecto técnico.

Diante do exposto, teve-se como objetivo do presente estudo, Compreender como o Programa Segundo Tempo, núcleo IFCE – Juazeiro do Norte, auxilia na construção de Valores Sociais através das atividades desenvolvidas e vivenciadas.

## 2 | METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como descritivo de campo, com abordagem qualitativa. A Pesquisa foi realizada com Beneficiários do Programa Segundo Tempo do Núcleo IFCE – Campus Juazeiro do Norte. Os participantes foram escolhidos de forma intencional, sendo composto por 25 crianças e adolescentes de ambos os sexos, com faixa etária entre 08 a 17 anos que frequentavam regularmente as atividades do Núcleo, considerando um período mínimo de 08 meses.

O instrumento utilizado no estudo foi um questionário semi-estruturado, elaborado pelos pesquisadores composto por questões que visavam identificar os conhecimentos adquiridos sobre valores sociais, interpretar o entendimento destes valores, identificar se os valores foram vivenciados e em quais atividades propostas pelo PST ocorreu essa vivência. O questionário também contou com informações

que pudessem ser relevantes à pesquisa, como: identificação, idade, sexo, tempo de permanência no PST, se frequenta outro Programa Social, atividades vivenciadas no PST e se os beneficiados gostaram dessas atividades.

O estudo seguiu os princípios éticos da pesquisa com seres humanos, conforme Resolução 466/12 de 12 de dezembro de 2012. Solicitou-se a autorização dos coordenadores do Programa Segundo Tempo, Núcleo IFCE - Campus Juazeiro do Norte, através da assinatura de um Termo de Informação a Instituição. Os beneficiados foram informados da realização do estudo e receberam um TCLE (autorizado pelos responsáveis por se tratar de indivíduos menores de idade), informando sobre os objetivos, metodologia e utilização das informações. A aplicação dos questionários foi realizada individualmente e os pesquisadores indagavam as questões e explicavam possíveis dúvidas na compreensão das mesmas.

Utilizou-se para interpretação das respostas a Análise de Conteúdo, onde as respostas obtidas eram transcritas na íntegra, em seguida retirada as ideias centrais e divididas em categorias, sendo organizadas de acordo com a quantidade de respostas que atribuíam à mesma ideia.

Categoria I	Conhecimentos adquiridos pelos beneficiados do PST, referentes à 1ª questão;
Categoria II	Entendimento dos beneficiados sobre valores sociais e valores adquiridos no PST;
Categoria III	Atividades nas quais esses valores foram vivenciados pelos beneficiados e importância dessas atividades e valores para suas vidas.

**Quadro 01** - Categorias de análise do estudo:

Para a análise e entendimento dos valores, considerou-se como referência a Classificação de Valores segundo a perspectiva de Schwartz (LIMA, 2012) e a Classificações de Valores, segundo Finance citado por Beresford (2000). Segundo ele valor diz respeito a tudo que preenche de maneira positiva uma determinada carência pessoal, e o ser humano é o único ser capaz de valorar e transformar o mundo através do mundo dos valores.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Características do Beneficiados: 16 desses beneficiados frequentavam as atividades do PST há 01 ano, 2 beneficiados há 11 meses, 3 beneficiados há 10 meses e 04 beneficiados há 09 meses.

Alguns deles responderam que além das atividades do PST, eles frequentavam outros grupos sociais como: atividades religiosas (grupo de oração e catequese de crisma); futebol, futsal e brincadeiras populares na rua com os amigos; grupos

artísticos (dança e música); e programas da SEJUV-CE como o PROJÓVEM.

Entre os motivos para matrícula no PST foram citados: a prática dos esportes; influência dos amigos; tempo disponível pela manhã; interesse em estudar no IFCE; por terem gostado da proposta do PST; por influência dos pais; porque já tinha participado do PST em outro núcleo; e pelo fato das atividades serem gratuitas. A motivação pode ser reconhecida como a causa de um comportamento intrínseco, o que leva a pessoa a ter determinadas atitudes bem como pode ser determinada por fatores extrínsecos (APÓSTOLO *apud* SANTOS, 2011).

Entre as atividades vivenciadas foram citadas: Vôlei; Natação; Basquete; futebol; futsal; Escalada; Handebol; Passeio; Tênis; Slackline; Jogos e brincadeiras populares como peteca, carimba, construção de brinquedos; academia; Dança e teatro. Para Maia (2010) o esporte pode ser considerado como um dos maiores fenômenos sociais e “esta evolução fez com que o mesmo assumisse múltiplas possibilidades, interessando diversos setores como, por exemplo, o político, o econômico, o social, o cultural, o educacional, entre outros” (MAIA, 2010, p.1).

Os entrevistados relataram que gostavam das atividades vivenciadas, dentre os motivos citados destacou-se: a vivência nos esportes pela primeira vez; a oportunidade de um local adequado para a prática esportiva (antes não tinha local para praticar determinados esportes); porque gosta de praticar esportes; porque as atividades proporcionam diversão; porque havia incentivo dos professores; por que incentiva a fazer o bem e; porque estando em casa ou na rua ele não aprende coisas novas que aprendeu no PST. A motivação é um fator importante, pois sem ela a adesão para realizar qualquer atividade tornar-se-ia prejudicada (ERICSSON *apud* OLIVEIRA et al., 2010).

### **Categoria I: Conhecimentos Adquiridos pelos Beneficiados do PST**

<b>Questões</b>	<b>Ideia Central</b>	<b>Respostas</b>
1. Quais foram os conhecimentos que você adquiriu no PST?	Esportes: Futebol, Vôlei, Futsal, Natação, Basquete, Tênis.	51
	Valores: respeito aos colegas e professores, não brigar, seguir regras, não apelidar os colegas, não bater.	11
	Socialização: fazer amizades, vivenciar atividades em grupo, conhecer novas pessoas.	04
	Esporte de aventura: escalada e slackline.	07
	Regras dos jogos.	02
	Fundamentos dos esportes.	02
	Jogo: peteca.	01
	Lutas	01

**Quadro 02** – Categoria I – Conhecimentos adquiridos pelos beneficiados do PST

Na análise desta categoria, abordou-se os conhecimentos que os beneficiados obtiveram durante o tempo em que eles frequentaram o programa até o dia em que a pesquisa foi realizada, esses conhecimentos poderiam estar relacionados a qualquer tipo de informação, ou seja, qualquer aprendizado novo que ele adquiriu no PST. Entre os conhecimentos adquiridos estavam os esportes como coletivos, individuais, de aventura, além de lutas e o jogo. Esse é um tipo de conhecimento considerado importante, pois praticar uma atividade física, sendo ela em qualquer modalidade, contribui para um crescimento e desenvolvimento sadio do ser humano (VALORES NO ESPORTE, 2013).

Essas respostas podem estar associadas ao fato do PST oferecer diferentes práticas esportivas, pois este programa acredita que o esporte é essencial para o desenvolvimento humano, mas que frequentemente é negado, principalmente à algumas classes, em especial as camadas sociais com baixo poder aquisitivo (OLIVEIRA; PERIM, 2009). Seu público é composto por pessoas de vulnerabilidade social, sendo assim, muitas dessas crianças tiveram acesso a determinadas modalidades esportivas pela primeira vez ao participar do PST, como relatam alguns deles em suas falas:

“Aprendi muitos esportes divertidos. (...) Nunca tinha visto o handebol, nem o basquete como jogavam direito.”

“As lutas, que eu não conhecia, só fiz aqui, escalada, slackline.(...) “Chovê”... (pensativo) Só!”

Além dos esportes, valores como respeito, seguir regras, não bater nos colegas, foram citados, bem como aspectos inerentes a socialização, tais como: fazer amizades, vivenciar atividades em grupo, conhecer novas pessoas. Para Kirst (2009) dentro de um processo de socialização é necessário que seja estabelecido alguns comportamentos como regras de boa convivência entre eles, o respeito entre os seres de uma sociedade.

Dentro das diferentes respostas dadas pelos beneficiados a respeito dos conhecimentos adquiridos, algumas foram destacadas para mostrar de que maneira eles relatam sobre isso:

“Diversos, aprender a respeitar, é um programa disciplinado. E é isso! Eu aprendi a seguir regras que eu nem seguia nem lá em casa, e é quem tirou nós da rua. Pelo menos “ta” num lugar seguro.”

“Futebol, futsal, vôlei, natação... (calada)... Não ficar brigando pela bola... Se o colega apelidar não bater nele, dizer a professora. Ah! E fazer amizades... (pausa) e “gosti” muito dos colegas.”

“Os conhecimentos, deixa eu ver aqui!!! Não pode apelidar os outros, brincadeira veia besta, tem que respeitar os colegas.”

## Categoria II: Entendimento dos Beneficiados Sobre Valores Sociais e Valores Adquiridos no PST

Questões	Ideia Central	Respostas
2. Você sabe o que são valores sociais?	Não brigar, viver em harmonia, paz, não ser violento, não chamar palavrão, não apelidar, brincar e conversar com os colegas, amizade, companheirismo, carinho, união, igualdade	24
	Respeitar o outro e as regras, educação.	17
	Não sabe ou não quis responder	03
	Não roubar, ajudar.	02
3. Quais valores você apreendeu e vivenciou nas atividades do PST?	Não brigar, não bater, não chamar palavrão, não apelidar, não tratar mal o amigo, brincar com todo mundo.	21
	Respeito, educação, não desobedecer o professor	15
	Organização, disciplina, cumprir horários, cumprir regras.	06
	Não mexer nas coisas, ajudar, amizade, não competir.	05

**Quadro 03** – Categoria II – Entendimento dos beneficiados sobre valores sociais e valores adquiridos no PST

Nessa categoria, buscou-se conhecer o entendimento dos beneficiados sobre valores sociais, e pode-se perceber, que quanto a definição, não havia conhecimento por parte deles. No entanto, isso não significa que eles não sabiam o que fossem, pois nota-se que eles respondem sobre as atitudes que são importantes para viver em harmonia dentro de uma sociedade, como respeitar regras, não brigar, ter disciplina, não roubar, ajudar o próximo, normas impostas pelo meio social para que ocorra uma boa convivência entre os seres humanos. Isso pode ser melhor compreendido ao entender que valores referem-se a troca afetiva que um indivíduo realiza com o meio exterior, com objetos ou pessoas, sendo esses valores construídos através das interações das pessoas no cotidiano (PIAGET *apud* ARAÚJO, 2011).

Além disso, as crianças e adolescentes desde cedo aprendem determinados valores através do meio familiar através das transmissões por parte das gerações adultas, que repassam o que aprendem ao longo de sua experiência na vida em sociedade (DURKHEIM *apud* TOMAZI, 2000). Dentro do exposto, percebe-se que os valores são a todo momento repassado para as crianças e podem ser repassados nos mais variados ambiente como na escola, em casa, nas brincadeiras de rua.

Considerando o Valores segundo a perspectiva de Schwartz (LIMA, 2012) encontrou-se os valores relacionados a segurança e ordem social - o qual compreende a busca de segurança, harmonia e estabilidade da sociedade, dos relacionamentos e de si mesmo; Conformidade - que refere-se a restrições de ações, impulsos e inclinações que violam as expectativas e normas sociais vigentes como por exemplo a autodisciplina, bons modos, obediência; e a benevolência – o qual é representado



pela busca e preservação do bem-estar das pessoas com quem se mantém relações de intimidade como por exemplo ser honesto, não rancoroso e relacionado ao universalismo – que indica a busca da compreensão, tolerância, aceitação e bem-estar de todos, além da proteção e preservação dos recursos naturais, e podem ser citados amizade verdadeira, igualdade, justiça social, protetor do meio ambiente, sabedoria, um mundo em paz. (SCHWARTZ *apud* LIMA, 2012).

Nessa categoria, buscou-se saber também se esses valores citados por eles puderam ser vivenciados ou aprendidos dentro das atividades do PST, e dentro das respostas dos beneficiados, pode-se dizer que eles conseguiram aprender e identificar esses valores como relatado nas suas respostas:

“Aqui no projeto? As regras, fazer o que a professora mandar, escutar, fazer o que ela pede. “Num” pode machucar as pernas, não pode dá ‘vuadora’... “num” pode dar... não pode brigar na hora do jogo”.

“Respeitar, Não falar palavrão, não gritar com o professor.”

Isso contribui com a proposta do PST, a qual busca uma educação através das atividades desenvolvidas pelo mesmo, que desenvolvam competências, atitudes, conhecimentos e valores, buscando sempre trabalhar o respeito às diferenças de cada indivíduo, na pretensão de formar indivíduos que saibam aceitar e conviver com as diferenças (OLIVEIRA; PERIM, 2008).

### **Categoria III – Atividades nas quais esses valores foram vivenciados pelos beneficiados e importância dessas atividades e valores para suas vidas**

<b>Questões</b>	<b>Ideia Central</b>	<b>Respostas</b>
4. Em quais atividades estes valores foram vivenciados ou estavam presentes?	Não respondeu ou não soube responder	06
	Futebol	05
	Futsal	04
	Voleibol	04
	Atletismo	03
	No, jogo na intervenção do professor	03
	Basquetebol	2
	Natação	2
	Em quase todas as atividades	3
	Handebol	2
	Palestra, conversa com o professor com os alunos	1
	Escalada	1
	Carimba	1

5. Em que as atividades vivenciadas no PST contribuíram/ contribuem para a sua vida (no seu dia-a-dia)?	As atividades vivenciadas contribuem	25
	Melhorou a convivência em casa, na rua e na escola	02
	Respeitar os pais, colegas, professor e os mais velhos	07
	Aprendeu novas brincadeiras que leva para os colegas que não participam do PST	11
	Conviver melhor com os colegas tanto dentro do PST quanto fora	02
	Não respondeu, ou não soube responder	07
	Aprendeu novos esportes	03
	Obedecer os mais velhos (pais e professores)	03

**Quadro 04** – Categoria III - Atividades nas quais esses valores foram vivenciados pelos beneficiados e importância dessas atividades e valores para suas vidas

Nessa categoria, buscou-se saber em quais atividades desenvolvidas no PST os valores estavam presentes, e pode-se notar que predominam as modalidades esportivas, o que contribui com o pensamento de Sanches e Rubio (2011), que diz que o esporte desenvolve diversos valores que poderão ser levados para outras esferas da vida de quem o pratica.

Levando em consideração que o PST trabalha o esporte como sendo uma prática educacional e entre seus objetivos está o da prática esportiva como provedor de valores como Perim e Oliveira (2010) também colaboram com essa afirmação ao dizer que a solidariedade, a cooperação, o espírito coletivo, a luta pelos ideais e o respeito às regras, entre outros valores são vivenciados no cotidiano da prática esportiva

Além de perguntar as atividades onde eram vivenciadas esses valores, perguntou-se também de que maneira ele vivenciava isso na atividade, e entre as principais respostas, destacam-se:

“No handebol, pois existe regras para não machucar o colega.”

“Sim. O atletismo, futebol, natação. Nunca discutir com eles, sempre chegar falando sem bater, sem xingar.”

“No Vôlei as meninas ficavam empurrando, aí o professor ia lá e dizia o que era certo, que no jogo não podia empurrar os outros, e se fugisses das regras era expulso.”

“Sim, no vôlei e no futsal, porque todos tem que passar a bola uma para outro, porque o jogo é de esquipe, se não, não da certo.”

“Quase todas né, na natação... Até jogando bola você já aprende isso daí... E certas palestras que vocês dão a gente aprende muito. Bom, Dentro do jogo, quando o professor começa a apitar o jogo, aí muitas vezes os meninos quer brigar, aí ele intervir nisso e diz que é errado e num sei o que... aí todo mundo aprende nem

que num queira, tem que aprender né, que é o certo. Ah, e quando ele começa a falar sobre as coisas o que é certo o que é errado a pessoa tem que aprender, não decorar (...)"

Nesses relatos, percebe-se o quanto eles falam da cooperação, como por exemplo, quando eles falam que em determinadas brincadeiras como o vôlei, deve-se passar a bola para todos para que a atividade possa acontecer. Quanto às regras, assim como acontece na vida dentro da sociedade ao fazer algo que não está dentro do que é permitido, normalmente o ser humano é punido, assim como no jogo, quando ele faz algo que possa prejudicar uma equipe, ele pode receber entre as punições uma expulsão.

Com isso, a construção de valores seja ela na quadra, no campo, no pátio da escola, ou seja, através de algum jogo ou atividade esportiva, começa a partir do momento que as crianças ou adolescentes começam a conhecer e entender as regras de cada atividade proposta e relacionar com o seu dia-a-dia, sendo elas a disciplina, o respeito, cooperação, competir sabendo também perder, evitar violência, pois são atitudes que devem ser exercidas tanto nas praticas esportivas como no relacionamento social.

Outro fato bastante relevante também é quando eles falam da questão da intervenção do professor dentro de uma partida de um jogo ou esporte, quando o aluno não está dentro das regras, como brigando, empurrado e este profissional para a atividade e começa a discutir sobre os valores, até porque dentro da proposta do PST deve-se trabalhar em cima dos valores e não do rendimento. Para Sáenz-López *apud* Sanches e Rubio (2011) o jogo onde os participantes respeitam as regras torna-se um excelente recurso para desenvolver os valores do esporte, onde o professor possui um papel fundamental na transmissão dessa filosofia.

Além de saber em quais atividades eles aprenderam esses valores e de que maneira, também buscou-se conhecer se essas atividades foram relevantes para suas vidas pois

A atividade esportiva contribui para o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas, éticas, estéticas, de relação interpessoal e de inserção social. A distribuição de papéis, o convívio com as regras, a relação estabelecida entre a vitória e o fracasso e, por fim, a rivalidade e a cooperação, cultivam valores e comportamentos condizentes com as próprias bases democráticas sobre as quais se fundamentam a sociedade contemporânea (VALORES NO ESPORTE, p. 14, 2013).

Sendo assim, verificou-se que esses aprendizados foram levados para os ambientes fora do programa, pois muitos levam as atividades para a escola, ensinando aos colegas que não participam do PST. Além da maneira como devem se comportar diante da figura do professor em suas escolas como destaca-se em algumas respostas:

“Não falar palavrão na escola, não desrespeitar professor e fazer tudo que ele pedir”.

“Mais educação. Foi!... Ajudou a respeitar, respeita a mãe, fazer o que ela queria, ajudar”

“Conviver melhor com as pessoas. Aprender a respeitar as pessoas mais velhas, o pai e a mãe, os amigos.”

Também verificou-se que eles levam para suas casas, pois muitos relatam que passaram a respeitar mais os pais e que o convívio com as demais pessoas melhorou. Pode-se dizer que ele passou por um processo positivo de inclusão social no qual Carvalho *apud* conceitua a inclusão como “um processo que envolve mudanças de atitudes, dinamismo e reflexão em torno da sociedade, o internalizar valores como disciplina, atenção, companheirismo que se reflete na socialização” (CARVALHO *apud* BORGES, 2009, p. 90). Pode-se afirmar com isso, que o projeto tem alcançado o objetivo almejado, e que o tipo de educação, por eles adquiridas e repassadas nos mais diversos ambientes depende, portanto, de ações educativas que os estimulem a tal ação, podendo dizer com isso que não se pode apenas focar o esporte como treinamento ou rendimento, e sim nas várias possibilidades de transmitir valores através dessas práticas.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Valores sociais são construídos nos diferentes ambientes de convívio do ser humano, como ambiente familiar, escola, igrejas, projetos sociais, na comunidade em geral. Entre os diferentes ambientes que auxiliam para essa formação, pode-se citar programa Esportivos Sociais, no qual o PST se enquadra. Pôde-se compreender, que programas sociais como este auxiliam através de suas práticas/vivências esportivas e da maneira como os professores transmitem esses valores através das diferentes metodologias de ensino.

Compreende-se que os beneficiados tem entendimento a respeito de valores sociais, pois mesmo sem defini-los eles conseguem relatar de maneira clara os comportamentos que são considerados importantes pela sociedade para um bom convívio social. E ainda que através dos esportes vivenciados no PST e da intervenção dos professores nestes, eles souberam identificar valores como respeito, cooperação, cumprir regras, organização, disciplina, não brigar, não xingar, não chamar palavrão. Esses foram identificados através de discursos nos quais eles relatavam que a falta/presença desse comportamento atrapalha o desenvolvimento das aulas.

Pôde-se identificar que eles levam esses valores para o ambiente fora do PST, de maneira que eles passaram a respeitar mais os pais, conviver melhor com os colegas da escola e com os professores, pois, a mesma postura que eles adotaram

no programa foi utilizada no mais diversos ambientes de seu convívio social. Além disso, as atividades que eles aprendem aqui, eles ensinam para seus colegas nas brincadeiras de rua, jogos da escola na comunidade em geral.

Acredita-se que o estudo poderá vir a colaborar na compreensão do esporte educacional, dentro da perspectiva de Projetos Esportivos Sociais, quando bem organizados, na aquisição de Valores Sociais aos seus participantes, em especial quando são crianças e adolescentes. Pode-se dizer que é possível desenvolver uma educação através de práticas esportivas, mas para desenvolver trabalhos com esses objetivos é preciso responsabilidade e profissionais que estejam dispostos a tentar cumprir tais objetivos. A tarefa não é fácil, mas com dedicação e responsabilidade pode-se obter resultados tais como os encontrados nesse estudo.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, U. F. A construção social e psicológica dos valores. **Revista Desarrollo Humano**. Boletín N° 71– Marzo, 2011.
- BENZAQUEN, J. **A Socialização para Cooperação**: Uma Análise de Práticas de Educação não-formal. VI Congresso Português de Sociologia. Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. 2008.
- BERESFORD, H. **Valor: Saiba o que é**. Rio de Janeiro: Shape, 2000.
- BORGES, E. V. Projetos esportivos públicos e privados no processo de inclusão social de crianças e adolescentes: **um perfil da 26ª secretaria de desenvolvimento regional**. Universidade do Contestado/UNC - Mestrado em Desenvolvimento Regional. Canoinhas, 2009. (Dissertação Mestrado)
- BICKEL, E. A.; MARQUES, M. G.; SANTOS, G. A. Esporte e sociedade: a construção de valores na prática esportiva em projetos sociais. **Revista Digital**, Buenos Aires, año 17, n.171, Agosto de 2012.
- EIRAS, S. B. *et al.*, Projetos sociais esportivos: quais os objetivos de quem oferta e de quem participa?. **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 14 - N° 138 - Noviembre de 2009.
- GOHN, M. G. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v.14, n.50, p.27-38, Rio de Janeiro, Jan./Mar., 2006.
- KIRST, F. V. **Esporte E Valores Sociais**. 2009, 144 fl. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física. Vitória, 2009. (Dissertação Mestrado)
- LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIMA, T. J. S. **Modelos de Valores de Schwartz e Gouveia: Comparando Conteúdo, Estrutura e Poder Preditivo**. 2012, 171 fl. Universidade Federal da Paraíba - Pós-Graduação em Psicologia Social. João Pessoa, 2012.
- MAIA, M. M. O. Dimensões sociais do esporte: perspectivas trabalhadas nas escolas da cidade de Pau dos Ferros, RN. **Revista Digital**-Buenos Aires, año 15, n.144, mayo de 2010.
- OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. **Fundamentos Pedagógicos para o Programa Segundo Tempo**.

Brasília: Ministério dos Esportes; Porto Alegre: UFRGS, 2008.

OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. **Fundamentos Pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática.** Organizadores: OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. – Maringá: Eduem, 2009.

OLIVEIRA, A. A. B. *et al.*, Motivação para a prática esportiva: Programa Segundo Tempo, Região 16. **Revista Digital**-Buenos Aires, año 15, n.150, novembro de 2010.

PIMENTA, C. A. M.; PORTNOI, A. G. **Dor e Cultura.** In: CARVALHO, M. M. Dor: Um Estudo Multidisciplinar. Summus, São Paulo, p.159-173, 1999.

SANCHES S. M.; RUBIO, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. *Revista Educação e Pesquisa*, v.37, n.4, p.825-842, 2011.

SANTOS, C. A. **Análise perspectiva dos fatores motivacionais de escolares para a prática da natação.** 2011, 15 fl. Curso de Educação Física, Universidade Católica de Brasília. Brasília, 2011. (TCC - Monografia)

TOMAZI, D. N. *et al.*, **Iniciação à Sociologia.** 2 ed. São Paulo: Atual, 2000.

VALORES NO ESPORTE. Brasília: Fundação Vale, UNESCO, 2013 (Cadernos de referência de esporte v. 10).

VASCONCELOS, A. A. *et al.* **A presença do diálogo na relação professor-aluno.** V Colóquio Internacional Paulo Freire – Recife, 19 a 22 - setembro 2005.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Wendell Luiz Linhares** - Possui graduação plena em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI (2011), especialização “Lato Sensu” em Educação e Gestão Ambiental pela Faculdade de Ensino Superior Dom Bosco (2011). Em 2016 concluiu sua segunda graduação, sendo o curso de licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e em 2019 se tornou Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG). Seus estudos têm como objeto o Esporte, sobretudo, o Futebol, tendo pesquisado suas diversas manifestações durante a graduação e pós-graduação. Atualmente têm desenvolvido pesquisas relacionadas ao processo de “identificação e pertencimento clubístico” e atua como docente da disciplina de Educação Física na Rede Particular de Ensino da cidade de Ponta Grossa – Paraná.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 85, 86

Articulação do quadril 6

### C

Capacitação profissional 85

Colegios rurales agrupados 61, 64

Coluna vertebral 22, 23, 25, 27, 28

Comportamento 20, 29, 49, 51, 52, 56, 58, 71, 79, 80, 81, 83, 113, 117, 123

Conflito 51, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83

Crossfit 40, 41, 47, 48

### D

Desvio postural 22, 26, 27

### E

Educación física 61, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72

Educación Infantil y Primaria 61, 67

Educación integral 61

Emergência étnica 31

Escola 12, 29, 49, 51, 53, 54, 55, 57, 60, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 89, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 107, 110, 111, 113, 114, 119, 121, 122, 123, 124

Escuelas unitarias 61, 63, 64, 66

Etnicidade 31

Exercício físico 6, 17, 22, 24, 26, 30, 40, 42

Extensão universitária 85, 86, 88, 89, 91, 92, 94

### F

Futebol 49, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 78, 103, 106, 116, 117, 118, 120, 121

### G

Gordura corporal 13, 14, 15, 16, 17, 19

### I

Idosos 13, 18, 19, 20, 21

### J

Jogos Indígenas Pataxós 31



## **M**

Maleabilidade 6

Modalidade esportiva 40, 41, 47, 50, 97

Musculação 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29

Músculos 13, 14, 15, 19, 25, 27, 28, 29, 42

## **P**

Pataxós 31, 37, 38

Pessoas com deficiência 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 104

## **R**

Relação pais e filhos 49

## **S**

Sintomatologias dolorosas 41

## **T**

Treino com peso 13

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-651-5

